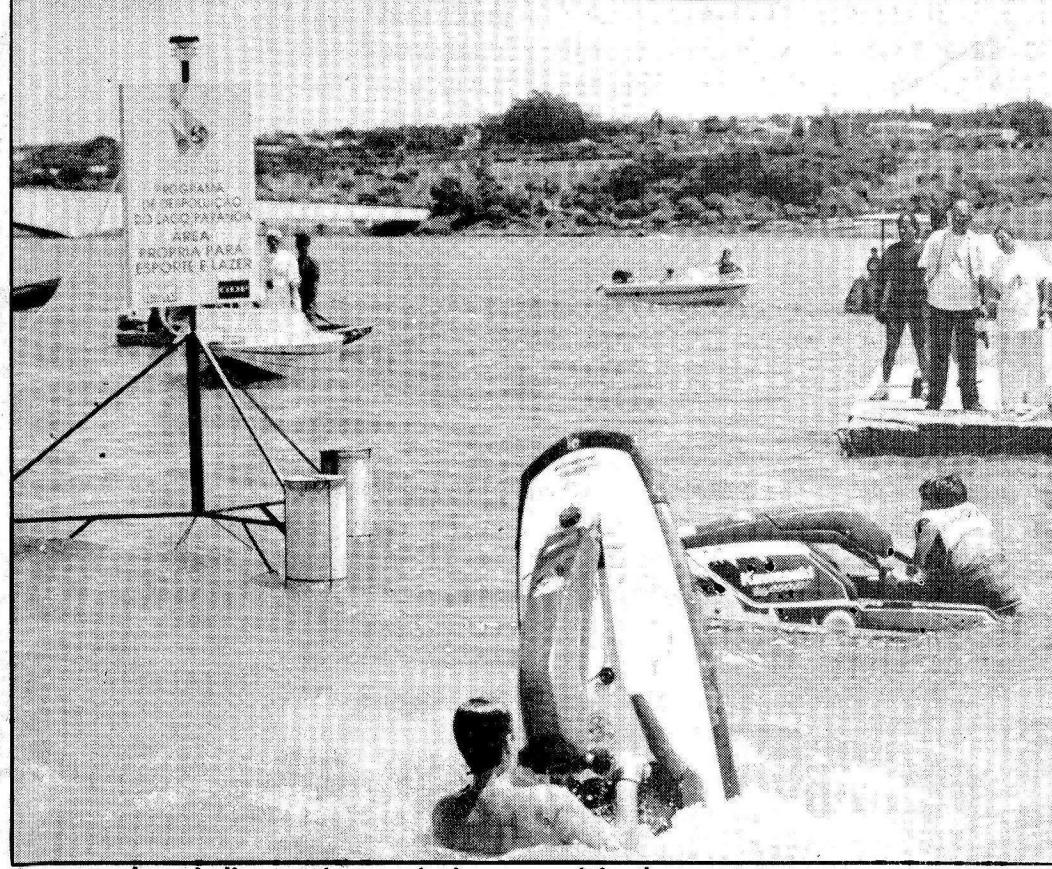




Roriz e deputados governistas participaram da inauguração da Estação que reuniu muitos moradores



As novas placas indicam as áreas próprias para prática de esportes

# Despoluição do Paranoá ganha reforço

*Roriz inaugura, com festa, a Estação de Tratamento Norte, que vai processar 400 litros de esgoto por segundo*

O Lago Norte viveu um dia de festa ontem, com a inauguração da Estação de Tratamento Norte e a implantação das primeiras quatro bôias sinalizadoras de qualidade da água. Desde as 10h00 da manhã, mais de 100 pessoas esperavam pela chegada do governador Joaquim Roriz para fazer uma coleta simbólica da água tratada na estação e descerrar a placa comemorativa. A cerimônia contou com a participação da vice-governadora Márcia Kubitschek, dos senadores Valmir Campelo, Pedro Teixeira e Meira Filho; os deputados federais Paulo Octávio e Osório Adriano, além de outras autoridades.

A nova estação tem capacidade de tratar 920 litros de esgotos por segundo, mas, como explicou o presidente da Caesb, Marcos Antônio de Almeida, ela irá operar inicialmente com apenas 400 litros. "O restante ficará como uma reserva técnica, para quando terminarmos a obra da rede de coleta do Lago Norte.

Marcos também afirmou que a prioridade agora é iniciar as obras desta rede, que deverão estar prontas no prazo máximo de dois anos. "A licitação já foi feita e as obras devem começar imediatamente", adiantou o presidente da Caesb. No entanto, Roriz disse que seu desejo é entregar ao sucessor o Paranoá já totalmente despoluído.

**Tecnologia** — A exemplo da Estação de Tratamento do Lago Sul, a nova estação utiliza o processo Phoredox ou Bardenpho modificado. As duas estações são as primeiras na América Latina a atingirem o nível terciário de tratamento, com remoção de 90% a 95% de fósforo e nitrogênio, principais responsáveis

pelo avançado processo de eutrofização (falta de oxigênio) por que passa o lago.

Foram investidos US\$ 80 milhões nas obras para a estação. Em seu discurso, o governador salientou a necessidade de que a população apoie o programa de despoluição. "Com a evolução da qualidade das águas do Paranoá, a população de Brasília estará livre de desastres ecológicos como o de 1978, quando o excesso de algas levou o lago a um processo de degradação que preocupou as autoridades sanitárias e trouxe desconforto à população", lembrou Roriz.

A Caesb distribuiu, entre os que acompanharam a inauguração, um manual explicativo com 10 dicas para o uso correto da rede de esgotos. O manual contém instruções sobre as formas de manipular a rede sanitária, produtos que causam riscos de poluição, e técnicas para construção e instalação de fossas sépticas e sumidouros. "Sabemos que um trabalho de despoluição só é completo quando conseguimos conscientizar a população. Informações simples como a de que os esgotos devem ser fechados para que não recebam a água da chuva e, com este volume, sobrecarregar o sistema, podem ajudar em muito nosso serviço", disse Marcos de Almeida.

A direção da Caesb espera que nos próximos exames de balneabilidade — que devem ser realizados em julho — o nível de poluição no lago esteja ainda menor. "Como aconteceu depois da inauguração na Estação Sul, acreditamos que nos próximos meses a área do Lago Norte, hoje imprópria, sofrerá uma sensível melhora", prevê Marcos.